

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 430/2017

SEM SENTIDO

O Governo do Brasil convidou o exército dos Estados Unidos da América para executar, na AMAZÔNIA, operação de treinamento militar conjunta, com o exército brasileiro e os exércitos da Colômbia e do Peru.

“Nonsense”, diriam os pragmáticos americanos. Mas prontamente aceitaram, claro. Um disparate, não é possível, “fake news”, não saiu em nenhum jornal, pensam muitos brasileiros preocupados. E entretanto... é isso mesmo.

A Amazônia é a região mais cobiçada do mundo, a maior reserva de água doce, a maior biodiversidade do planeta, a maior reserva de terras raras e outros minérios estratégicos no subsolo. Por tudo isso, o Exército Brasileiro, em dezenas de anos de estudos, práticas e dedicação, desenvolveu técnicas e conhecimentos de guerra na selva que nenhum outro país do mundo possui. Então, por que razões convidar o poderosíssimo exército da nação que tem sido a mais cobiçada, a mais guerreira e dominadora de todo o Continente, para observar nossos procedimentos na selva, não sendo ela uma nação amazônica?

Nonsense? Completo.

Só não o seria, se quiséssemos confirmar nossa condição de subordinação ao domínio e aos interesses da nação maior, amiga, exemplar, que nos protege contra qualquer outra, desde a declaração do Presidente Monroe: As Américas para os americanos (do norte).

Não o seria, também, se o Brasil quisesse agradecer o necessário apoio da CIA para o golpe que derrubou os petistas, esses criptocomunistas que roubaram muito, mais do que todos, e quiseram bobamente, fora de qualquer realidade, fazer o Brasil uma nação verdadeiramente soberana e mais justa para o seu povo, ora vejam, uma nação democrática e influente no mundo, respeitada no mundo pelo seu empenho em favor da paz, uma Potência da Paz, ora vejam, que megalomania, Potência da Paz, com alguma capacidade bélica, necessária para impor respeito, submarino atômico, avião militar de última geração, quanta ingenuidade, quanto dinheiro jogado fora! Essa gente do PT, brasileiros ignorantes que pensaram poder liderar politicamente a América do Sul, todo este enorme continente, ora vejam, a Petrobras explorar sozinha a grande jazida de petróleo que descobriu; esses que chegaram ao absurdo de fazer aliança com a Rússia e a China nos BRICS, para criarem entidades financeiras internacionais para desbancar o FMI e o BIRD. Esses petistas, eles, sim, que praticaram todo este nonsense no poder.

Sim, há brasileiros que pensam com estas palavras, que a ganância estava absurda e o golpe foi patriótico. São muitos, até mesmo integrantes das nossas Forças Armadas. Que aceitaram os projetos do submarino e do avião como realizações que dariam prestígio a eles, militares em conjunto, mas que, no fundo, seriam investimentos muito caros que não têm sentido num país pobre que tem a sua defesa garantida pela maior potência do mundo, os Estados Unidos. Agora, naturalmente, estes gastos serão contidos, como todos os outros.

Roberto Saturnino Braga

rsaturninobraga@gmail.com

www.saturninobraga.com.br

Para eles, há mesmo um problema sério de fiscalização de fronteiras na Amazônia, por onde entra enorme quantidade de drogas e armamentos; e só com a ajuda dos Estados Unidos poderemos enfrentar esta questão. Sozinhos, com nossos fracos vizinhos amazônicos, não conseguiremos, nos faltam recursos, poder e competência.

São cidadãos brasileiros, têm o direito de pensar assim. E, na lógica deste pensamento da defesa garantida pela potência amiga, o desperdício não abrange só os projetos do submarino e do avião militar, como também o dos foguetes da base de Alcântara, o do satélite de vigilância das fronteiras, o da tecnologia de enriquecimento do urânio e muitos outros de avanço tecnológico-militar. Equívocos muito caros para um país pobre em crise econômica.

E, mais, prosseguindo na mesma lógica, nossas Forças Armadas seriam necessárias apenas para enfrentar subversões internas, comunistas, como a do Araguaia, e poderia ter seus gastos muito reduzidos. Olhem o exemplo da Costa Rica, que não tem e não precisa de forças armadas, porque tem sua defesa garantida pelos Estados Unidos (neste ponto, um pensamento dos civis, não dos militares).

Sim, cidadãos brasileiros, civis e militares, que pensam o bem do Brasil desta maneira, realisticamente, logicamente na visão deles, com o saber e a cultura que têm. Só que não têm a maioria; a maioria é o povão que não tem cultura e pensa diferente, deixa-se levar pelo populismo. E se não têm a maioria eles não conseguem ganhar eleições, como a antiga UDN; então, logicamente, têm que dar golpes, golpes para o bem do Brasil (Vargas, Jango e Dilma, eu assisti os três).